

		28/06/	28/06/2016	
ICE:	CONTRACT	CHANGE	SETTLE	
	KCU6 - SEPTEMBER 2016		140,60	
	KCZ6 - DECEMBER 2016		143,25	
	KCH7 - MARCH 2017		145,80	
	KCK7 - MAY 2017	-	147,20	
	KCN7 - JULY 2017	-	148.45	

BM&F:	CONTRACT	CHANGE	SETTLE
	ICFU16 - SEPTEMBER 2016		167,25
	ICFZ16 - DECEMBER 2016	-	171,50

DOLAR:	CONTRACT	CHANGE	SETTLE
	DOL COM - DOLAR COMERCIAL		3,3060

SICO:	BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA	
	PADRÃO 0 - CEREJA	R\$ 570,00
	PADRÃO 1A - FC CERRADO	R\$ 530,00
	PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS	R\$ 500,00
	PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO	R\$ 480,00
	PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS	R\$ 450,00
	PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)	R\$ 430,00
	PADRÃO 5 - RIO	R\$ 410,00
	PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO	R\$ 410,00
	PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO RIO	R\$ 390,00

Base de mercado para catés com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB:	QUALIDADE	REPOSIÇÃO	JULY/JUNE
NET	NY 2/3 17/18 FC CERRADO	12	4
SELLER	NY 2/3 15/16 FC CERRADO	7	-1
	NY 2/3 14/16 FC CERRADO	2	-6
	NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS	0	-7
	NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS	-7	-14
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP	-7	-15
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP	-12	-20
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-15	-23
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-20	-28
	NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS	-31	-31
	NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS	-36	-36
	NY 2/3 17/18 RIO MINAS (US\$ / 50 KGS)	127	127
	NY 2/3 15/16 RIO MINAS (US\$ / 50 KGS)	122	122

SPREAD: ICE (CTS/LB)		
-2,65	September/December	
-2,55	December/March	
-1,40	March/May	
-1,25	May/July	
-7,85	September/July	

ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB)		
-14,16	September/September	
-13,60	December/December	

1 MINUTO NO CAFÉ

so de chuva e aceleração na fase final de maturação

co care
Sul de Minas e Mogiana são regiões mais afetadas e além da perda de qualidade verificada nesta safra, produtor deve ficar
atento para os problemas na próxima produção

Cafezais afetados podem ter problemas de desfolha, abortamento de florada e baixo crescimento vegetativo. As chuvas em excesso prejudicaram a qualidade do café que está sendo colhido em Minas Gerais e São Paulo. A adversidade climática acelerou o processo de maturação do fruto que tiveram um alto índice de queda precoce.

Em nota, a Faemg (Federação de Agricultura de Minas Geais) afirmou que, até o momento, as perdas se limitam a qualidade, mas sem registro de danos quantitativos. Ressaltou ainda que "as chuvas fora de hora derrubaram entre 30% a 40% dos grâos, comprometendo a qualidade da safra".

Para o engenheiro agrônomo da Fundação Procafé, José Braz Matiello, as consequências desse processo variam entre as regiões. Em climas frios os problemas de qualidade são mais críticos, já em altitudes elevadas os danos são menores.Os municípios mais afetados estão no sul de Minas e Alta Mogiana.

Em outras localidades como Patrocínio, Monte Carmelo e Carmo do Paranaíba, todos no triângulo mineiro, a forte estiagem em janeiro ocasionou também perda de rendimento devido aos grãos menores e um percentual significativo "de coração negro", explica.

A maturação antecipada, também reduzirá a produção do cereja descascada que tem maior valor de comercialização. Em entrevista ao Noticias Agrícolas, o presidente do sindicato rural de Boa Esperança (MG), Manoel Joaquim, afirmou que a produção do cereja cairá mais de 50% neste ano no município.

Safra 2017/18

O engenheiro da Procafé alerta também para os danos do excesso de chuvas combinado com o frio intenso, na próxima safra comercial. Segundo ele "ocorreu bastante destónlha, abortamento de florada e parafisação do crescimento do ramo especialmente por conta do frio".

Para ele, essas consequências são mais críticas que a aceleração no processo de maduração, uma vez que trarão prejuizos quantitativos para a safra 2017/18.

Por: Aleksander Horta e Larissa Albuquerque

